

REDES SOCIAIS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: AS PÍLULAS CIENTÍFICAS DO PIBID-SBV

Augusto Lelis Perez¹ (augustolellisperez@gmail.com)

Gabriela Primo da Silva¹

Edmara dos Santos Moraes¹

Gisele de Mello Pedroso Santos¹

Luis Henrique Cândido de Oliveira¹

Andréia Silva Abbiati¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São João da Boa Vista

Resumo

A divulgação científica nas redes sociais, especialmente no Instagram, tem emergido como um meio eficaz de promover o conhecimento científico e engajar o público em geral. Este estudo apresenta as “Pílulas Científicas”, atividade desenvolvida no âmbito do PIBID, visando à promoção da ciência, de maneira acessível, e a geração de diálogos significativos na comunidade acadêmica e entre o público. Utilizando uma abordagem colaborativa, o projeto foi desenvolvido por duplas de estudantes organizadas para a criação de conteúdo, apoiadas pela plataforma de gerenciamento de projetos Trello. A análise dos dados de engajamento revelou o interesse e a interação do público com os temas científicos abordados, evidenciando a importância de uma estratégia de conteúdo diversificado e a utilidade das ferramentas digitais na execução do projeto. O sucesso do projeto sublinha o potencial das redes sociais como plataformas para a divulgação científica, destacando a necessidade de adaptações contínuas às mudanças nas preferências do público e nas tendências das redes sociais.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Redes Sociais; PIBID; Engajamento do Público; Ferramentas Digitais.

1. Explorando o potencial das redes sociais: do conhecimento à interatividade

Na contemporaneidade, as redes sociais desempenham um papel crucial na divulgação científica, aproximando o conhecimento técnico do grande público (Zamboni, 2001). Da mesma forma, Vogt (2006) destaca a importância da divulgação científica *online*, considerando seu impacto na formação de uma cultura científica acessível e inclusiva.

Neste cenário, o subprojeto de Ciências, do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), representa uma iniciativa inovadora e relevante. Por meio da revitalização da conta do Instagram do Cientif, a equipe de estudantes do Projeto buscou, não apenas promover a ciência de maneira acessível, mas também engajar a comunidade acadêmica e o público, em geral, em diálogos científicos significativos.

Por meio da análise das práticas de divulgação científica, em plataformas digitais, investigou-se como a produção de conteúdo conciso e acessível cativa a atenção do público e promove o entendimento científico.

Com base na sugestão de Porto (2004), sobre uma tipologia para a organização de *sites* de divulgação científica, explorou-se a diversidade e a relevância desses recursos *online*.

2. Colaboração digital: maximizando o impacto da divulgação científica

Os passos metodológicos para a realização do projeto foram delineados para garantir uma execução organizada e alinhada com o objetivo de tornar o conhecimento científico acessível e envolver o público geral. Desse modo, foram criadas as “Pílulas Científicas”, que podem ser definidas como pequenos fragmentos de informação ou conhecimento sobre ciência, geralmente apresentados de maneira acessível e rápida (Fitria, 2022).

As pílulas têm como objetivo disseminar conceitos, descobertas, teorias ou atualizações no campo científico para um público amplo, sem a necessidade de entrar em detalhes complexos ou técnicos (Fitria, 2022). Podem ser divulgadas em diversos formatos, como vídeos curtos, *posts* em redes sociais, artigos breves, ou *podcasts*, visando estimular o interesse e a curiosidade sobre temas científicos de forma direta.

Inicialmente, as equipes de estudantes, responsáveis pela divulgação, foram formadas por meio de sorteio, visando uma diversidade de habilidades entre os participantes. Cada dupla assumiu a responsabilidade de selecionar e desenvolver conteúdos científicos relevantes e de fácil compreensão.

No âmbito da plataforma Trello, observou-se a disponibilidade de funcionalidades que permitiam a visualização dos temas selecionados. Adicionalmente, a existência de modelos pré-definidos para as legendas, utilizando o Microsoft Word, e, para o conteúdo a ser publicado, utilizando o Canva, facilitou o processo de criação. Importante ressaltar que tais modelos foram disponibilizados com a flexibilidade necessária para ajustes e modificações, conforme as demandas específicas de cada publicação, evidenciando a versatilidade e a adaptabilidade da ferramenta na gestão e divulgação de conteúdo científico. Por fim, o conteúdo foi programado para publicação no Instagram do CientIF, seguindo um cronograma estabelecido.

3. Analisando o engajamento: coleta, análise e produção de resultados

O engajamento do público foi monitorado por meio de métricas disponíveis na plataforma, analisando o alcance e interação com as postagens. Durante o intervalo de 03 de julho de 2023 a 15 de dezembro de 2023, foram veiculadas 18 postagens. A soma de interações alcançou um total de 916 curtidas e 36 comentários.

Uma análise detalhada dessas interações foi tabulada, revelando que a postagem intitulada “A ciência na caixinha de leite” obteve o maior número de curtidas, totalizando 72. Por outro lado, a postagem sobre “Chuva ácida e poluição” registrou o menor engajamento, com 34 curtidas. O Quadro 1 apresenta os resultados detalhados de cada publicação, fornecendo uma visão clara do engajamento e impacto das iniciativas científicas divulgadas no período mencionado.

Quadro 1: Pílulas Científicas – PIBID (2023)

Data da postagem	Temática	Nº de curtidas	Nº de comentários
03/07/2023	A ciência na caixinha de leite	72	0
13/07/2023	A ciência da garrafa pet	48	1
21/07/2023	Contribuições brasileiras na ciência	52	7
28/07/2023	Processo de fermentação do pão	51	3
04/08/2023	Mulheres na ciência	61	0
12/08/2023	Explorando os matizes da ciência e da ética	41	0
19/08/2023	A ciência da cafeína	39	4
25/08/2023	A química dos refrigerantes	48	3
01/09/2023	Oppenheimer bomba atômica	49	4
11/09/2023	Chuva ácida e poluição	34	0
16/09/2023	Psicologia das cores	40	2
26/09/2023	Relatividade	51	1
07/10/2023	Por que não se deve colocar nada metálico no micro-ondas?	71	3
22/10/2023	A vida fora do planeta terra	53	2
05/11/2023	A magia por trás do telescópio	36	0
07/11/2023	Autismo	58	2
22/11/2023	Conhecendo o tardígrado	65	1
15/12/2023	O sol pega fogo?	47	3

Fonte: *INSTAGRAM do CientIF*

4. Considerações finais

O projeto "Pílulas Científicas" emergiu como uma iniciativa de destaque na promoção da divulgação científica por meio da conta do Instagram do CientIF. Analisando os resultados das publicações, observamos que alguns conteúdos despertam maior interesse da população, sobretudo aqueles relacionados ao cotidiano.

Esta análise reforça a premissa de que a divulgação científica, por meio das redes sociais, desempenha uma função importante na promoção da interação entre a comunidade científica e o público em geral. Tal interação contribui, substancialmente, para o desenvolvimento de uma sociedade melhor informada e engajada com os avanços e desafios da ciência contemporânea.

5. Referências

FITRIA, Tira Nur. Microlearning in Teaching and Learning Process: a review. **Cendekia: Jurnal Ilmu Sosial, Bahasa dan Pendidikan**, [S.L.], v. 2, n. 4, p. 114-135, nov. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365188740_Microlearning_in_Teaching_and_Learning_Process_A_Review. Acesso em: 17 mar. 2024.

PORTO, Cristiane. Mapeamento pré-liminar: construção de tipologias. 2004. In. II Encontro Brasileiro de Pesquisadores de Jornalismo, 2004, Salvador. **Anais**. Salvador: UFBA, 2004.

VOGT, Carlos (Org). **Cultura científica: desafios**. São Paulo: Edusp, 2006.

ZAMBONI, Lilian Márcia Simões. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.